

Brasília, capital Taguatinga

23 ABR 1993

MAURÍLIO SILVA

JORNAL DE BRASÍLIA

Polêmica saudável está em torno de, no ano 2000, Brasília ser um estado, tendo incrustado em seu seio o Distrito Federal, e Taguatinga como capital desta, já hoje a mais desenvolvimentista unidade da Federação brasileira. Brasília, concebida para guardar a capital de todos os brasileiros, ultrapassou as medidas de seus idealizadores, e hoje ostenta — é bom insistir nesta lembrança — o título de terceira maior arrecadadora de Imposto de Renda e de Imposto sobre Produtos Industrializados.

Brasília, esta cidade-estado, ao conquistar a sua autonomia política e constituir o seu Poder Legislativo, exigiu, de seus deputados distritais, mais do que uma Lei Orgânica: escrevemos aqui na Câmara Legislativa uma Constituição, uma lei organizacional com foros de constituição estadual. Legislamos sobre a vida, no ano 2000, de cerca de 2 milhões de pessoas, assentadas em áreas urbanas e rurais: estes últimos cuidando do abastecimento de hortifrutigranjeiros de todos os brasilienses. O cidadão urbano trabalha para sustentar um grande comércio: no serviço público, se prepara, nas escolas técnicas específicas, para conduzir a industrialização limpa projetada para Brasília.

Os grandes temas de Brasília sempre se envolverão em grandes polêmicas — Brasília foi a grande polêmica do século, e ainda hoje discutem a sua viabilidade: atenção, não se admira quando os ques-

tionamentos sobre a autonomia de Brasília refletem interesses externos mal resolvidos; o que chama a nossa atenção pelo seu conteúdo altamente contraditório são as críticas dos que compõem a sociedade responsável pelo enorme crescimento de Brasília.

Brasília nasceu com um significado e uma missão histórica a cumprir, que era trazer o desenvolvimento do País para o seu Centro-Oeste, de onde as vias para o progresso, como foi a Belém-Brasília, partiriam. Para a administração federal, não foi projetada aqui uma ilha da fantasia, mas um Plano Piloto livre das pressões do desenvolvimento urbano que pudesse estorvar o trabalho de nossos governantes. Este papel Brasília cumpriu muito bem — e poderá fazê-lo melhor se cumprirmos as determinações históricas e compreendermos as vocações de cada sociedade.

No projeto de implantação do metrô de Brasília, as referências aos novos rumos de desenvolvimento no Distrito Federal estão claras a partir do traçado das suas linhas. O metrô, na definição do secretário de Obras do GDF, José Roberto Arruda, "é uma seta traçada indicando os rumos do desenvolvimento econômico de Brasília, vem preparar a cidade para o ano 2000". E esta seta não só indica, como tem como agulhão a antiga cidade-satélite de Taguatinga, futura capital do estado de Brasília.

A nossa Lei Orgânica consagra o crescimento de Brasília. Logo no seu Título II, Da Organização do Distrito Federal, Capítulo II, Da Organização Administrativa do Distrito Federal, o termo cidade-satélite é excluído. A nossa Taguatinga é, tão-somente, uma região administrativa. Tão-somente uma região que desde os primeiros tempos do Distrito Federal no Planalto Central reúne a força do homem que viria cristalizar o sonho primeiro de dom Bosco.

Taguatinga vira capital naturalmente. Agora, com o metrô e com o bairro de Águas Claras, consolida a sua vocação. Ainda neste governo, Taguatinga receberá o Centro Metropolitano de Brasília, onde todo o complexo administrativo do Distrito Federal será reunido. Já agora, antes de chegarmos ao ano 2000, Brasília e suas regiões administrativas chamam para si toda a demanda desenvolvimentista, protegendo o Distrito Federal, o Plano Piloto, para a sua missão de administrar o País. Brasília, capital Taguatinga, então, assumirá a sua autonomia econômico-financeira, ao lado de uma fortalecida autonomia política. Essa polêmica saudável deverá desembocar na reforma constitucional; até lá, para quem ainda não conhece, dá para descobrir a nossa futura capital, é só seguir a seta.

■ **Maurílio Silva** é deputado distrital pelo PP/DF e presidente da Comissão de Sistematização da Lei Orgânica do DF